

Depoimento „por quê seminários?“

Esse é meu último seminário – que pena. As pessoas... algumas eu verei pela última vez ☹, elas são simplesmente o máximo. Elas vêm de toda parte do mundo. Língua, cultura, crença; tudo tão diferente, mas a experiência de estarmos sozinhos no exterior no uniu.

Em cada seminário passamos 5 dias juntos. Nos divertimos dançando, conversando, jogando, nas nossas excursões e simplesmente pelo fato de estarmos juntos. Conversamos sobre problemas gerais, como por exemplo a “nossa Terra” e também pessoais “o que está acontecendo na minha instituição? Por quê as pessoas não falam comigo? O que está acontecendo comigo?...” Muitas lágrimas correram, deu para ver a decepção, a solidão e a tristeza...

Procuramos juntos por uma solução. Como lidávamos abertamente uns com os outros e escutávamos uns aos outros, tudo ficou mais fácil.

Conversamos sobre o que poderíamos melhorar, aonde poderíamos nos esforçar mais para que funcionasse. Trocamos experiências e assim pudemos nos conhecer melhor.

O meu grupo nunca esteve dividido. Estivemos juntos o tempo todo. É um sentimento muito bom poder ter uma experiência dessas. Pessoas de tantos lugares, mas juntos é possível criar uma substância nova.

As pessoas do meu grupo se interessavam muito pela Antroposofia. Ouvimos palestras e fizemos perguntas à pessoas com experiência. Nesse meio tempo, nós mesmos preparávamos palestras e nos tornamos pessoas experientes em alguns assuntos.

Eu aproveitei muito esse período. É tudo tão diferente e divertido quando encontramos tantas pessoas, nos divertimos sem titubear, como se fosse a coisa mais simples do mundo.

Às vezes fomos dançar (aconteceu algumas vezes). Na verdade, algo totalmente normal. A boate chamava “Brasil”. Estávamos todos entusiasmados, pois queríamos algo “latino”. Infelizmente eles não tinham a menor idéia do que era “latino”. ☹. Bom, até que deu... mas o DJ estava frustrado, pois só a gente dançou. Para nos motivar ou desmotivar ele tocou valsa. E isso não assustou ninguém. Todos nós permanecemos na pista e nos divertimos até tarde da noite. Não importava quem dançava com quem, em qual música, o mais importante foi o fato de que estávamos juntos – como uma família! ☺

Eu não sei se o meu relato descreveu exatamente o que é um seminário, eu só sei que temos que aproveitar esse tempo. Nos sentimos acolhidos e considerados, fizemos amigos maravilhosos e aprendemos muitos sobre outras pessoas, que no fundo não são tão diferentes assim. É só sermos abertos, o resto acontece naturalmente.

Voluntário da Polônia